GENERATIVO DE LA DESTA DE LA D

RMATIVO DA COOPERATIVA DE ECONOMIA E CRÉDITO MÚTUO DOS SERVIDORES DA FUFMS LTDA - ANO VII - Nº 1 - FEVEREIRO/9?



Descubra como ganhar sempre.

CRED-CAP

sorteará uma moto Honda e uma TV em cores de 29 polegadas.

ENCONTRO DE LIDERANÇAS

Veja como a CRED-UFMS atualiza e avança na formação de seus líderes e entenda o porquê do balanço sócio-financeiro também melhorar a cada final de período.



CALENDÁRIO DAS PRÉ-ASSEMBLÉIAS

Veja quando será realizada a pré-assembléia no seu Comitê Educativo e participe. Dessa participação depende o sucesso de sua Cooperativa.

BALANÇO E DEMONSTRATIVO FINANCEIRO/97 Conheça todos os detalhes das

Conheça todos os detalhes das operações e movimentações financeiras da CRED-UFMS no ano de 97 e entenda por que sua participação é o mais importante dos investimentos. Páginas 4 e 5.

ASSEMBLÉIA GERAL ORDINARIA DIA 27/03/98 NO ANFITEATRO DO "LAC"





CRED-UFMS

Uma Publicação do Conselho de Administração da Cooperativa de Economia e Crédito Mútuo dos Servidores da Fundação Universidade Federal de Mato Grosso do Sul Ltda. - CRED-UFMS - Campus Universitário - Setor Bancário - Fone: (067) 787-3714 Campo Grande - MS

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Diretor Presidente: Celso Ramos Rágis Diretor Administrativo: Alfredo V. Pereira Diretor de Operações: Romildo José Dias Diretores Adjuntos: Cleodii de Costa Marques Flodoaldo Alves de Alencar Eduardo Antônio Milanez

CONSELHO FISCAL

Herman Kepler Rodrigues, Maria C. Aparecida, Valdir da C. Silva; supientes Erivan da Silva, Samuel U. Pires e Jacira O. Silva

COMITÉ EDUCATIVO CENTRAL

Coordenador: Ivan Fernandes Pires Junior; Vice-coordenador: Antonio Carlos Machado; 1º Secretário: Agripino S. Franco e 2º Secretário: Alberto R. Tamaoka.

COMITÊS

EDUCATIVOS SINGULARES

COMITÉ DO CCBS - Coordenador: Ivan Fernandes Pires Junior, Vice: Rosani Barcelos, 1º Secretária: Norival da Silva, 2º Secretária: Vera Lúcia Rodrigues; COMITÉ DO NCV Coordenador: Renato Pinheiro, Vice: Reginaldo Ferreira, 1º Secretário: José Leomar Bonçalves, 2º Secretário: Antonio dos Sentos; COMITÉ DO MORENÃO - Coordenador: Magno Rodrigues, Vice: Carlos Alberto M. de Oliveira, 1º Secretário: Carlos Alfredo M. Brasil, 2º Secretário: Maria Francisca de Resende: COMITÉ DO GRM - Coordenador: Erivan da Silva, Vice: Manuel Roberto Honda, 1º Secretério: Harildo o da Silva, 2º Secretário: Antônio Paulo de Souza; COMITÉ DO CCHS/CENTRO - Coordenadora: Agripino da Silva Franco, Vice: Marfisa Alves V. Loureiro, 1º Secretária: Maria Augusta Alves, 2º Secretário: Sonia Aparecida Santarosa: COMITÉ DO PREFIDTA/DFB - Coordenador: Antônio Carlos Machado, Vice: Tito Ademar Coene, 1 Secretário: Edy Firmina Pereira, 2º Secretário: Roberto Simeão P. Martins; COMITÉ DO GRH - Coordenador: Sueli Regina M. V. Arakaki, Vice: Marlene Rosa de Souza, 1º Secretária: Alberto Jorge Maciel Guazina, 2º Secretário: Doraci Calista da Silva: COMITÉ DO NHU - Coordenadora: Alberto Hikito Tomaska, Vice: Lucivaldo Alves do Santos, 1º Secretário: Maria Angela Rodrígues Santos, 2º Secretário: Marta Marques David, Colaboradores: Alberto da Silva Rocha, Adão Dias Garcia, Antônio Fontinelli de Moraes, Josefa Mattos Holanda, Jacob Alpires Silva, Oscar José dos Santos e Zilma Francisca Vital; COMITÉ DO CCET - Coordenador: Filadelfio Sebastião E. Terencio, Vice: Sandra Regina B. Bastos, 1º Secretário: Jorge Augusto Amaral, 2º Secretário: Adão Mancuelho de Souza; COMITÉ DO CEUA - Coordenador: Heraldo Brum Ribeiro, Vice: Ercilia Mendes Ferreira, 1ª ar dos Santos Brito, 2º Secretário: Odemir Gomes Maria; COMITÉ DO CEUL - Coordenador: Neuza do Carmo Nascimento, Vice: Gerson de Oliveira Pinto, Secretário: Izaltino Rodrigues da Silveira, 2º Secretário: Demerval Garcia de Oliveira; COMITÉ DO CEUC Coordenadora: Eunice das Neves P. de Almeida, Vice: Laura Helena Arruda da Silva, 1º Secretário: Valdevino Celeste da Silva, 2º Secretário: Gilson Paulo Soares de Oliveira.

EDITORAÇÃO e ARTE-FINAL

Grapho - Editora e Produção Visual

JORNALISTA RESPONSÁVEL:

David Trigueiro DRT/MS 102

PERSPECTIVAS 9

Este ano de 98 começa com boas e variadas perspectivas para a CRED-UFMS. A cada período aumenta a segurança estarmos trilhando o caminho mais adequado para a consolidação e o desenvolvimento desta Instituição.

A razão dessa avaliação positiva é certamente o acúmulo de experiências bem sucedidas, ditadas pelo empenho, comprometimento e perseverança dos cooperados de um modo geral, da diretoria e dos funcionários da CRED-UFMS, os quais têm trabalhado com todos esses objetivos.

Ainda neste semestre, a CRED-UFMS integrará oficialmente Sistema SICREDI CENTRAL MS, determinando sensível mudança na relação entre a Cooperativa e o mercado financeiro em geral, pois essa relação será feita pelo BANSICREDI, um dos 2 bancos cooperativos recém implantados no País.

Internamente, o processo de educação continuada ganha novo alento com a reestruturação e desenvolvimento de un programa de trabalho que vem sendo elaborado pelo Comite Educativo Central e Comissão de Cesta Básica.

Quanto aos resultados sociais e financeiros, eles, consequentemente tendem a melhorar os seus índices à medida em que melhora a qualidade da participação de cada um dos cooperados.

Esse é o grande desafio. Mas é também a fonte de nossa certeza de sucesso. Na palavra inspirada de um pensador poeta, "é apenas um sonho o que se sonha só, o que se sonha junto é realidade". Na CRED-UFMS sonhamos e trabalhamos juntos, com os mesmos objetivos de melhorar nossa qualidade de vida. Esta é a diferença!

Conselho de Administração

A CRED-UFMS OFERECE A VOCÊ

- Débito Automático de Água, Luz, Telefone,
 Pagamentos de carnês em geral SEM NENHUM CUSTO
- Aplicações Financeiras com as melhores taxas do mercado - CONFIRA
- Receber o Salário pela CRED-UFMS é uma opção inteligente, pois ao mesmo tempo você estará cooperando e ganhando.
- Capitalização Premiada CRED-CAP

Fale com a Gerência

0

ENCONTRO DE CAPACITAÇÃO DE LIDERANÇAS DEFINE SUCESSÃO INTERNA

Cooperativa ou banco? Por quê? Quais os maiores segredos da história da CRED-UFMS? Quais os maiores perigos de uma cooperativa de crédito? Qual o perfil exigido para o líder e dirigente moderno no cooperativismo de crédito? Na economia de mercado, qual o papel da cooperativa e do cooperado? Se você tivesse uma "varinha mágica" o que você mudaria na CRED-UFMS? O que você gostaria de saber sobre cooperativismo de crédito?

Essas foram algumas das instigantes perguntas que nortearam a pauta de dis-

cussões do III Encontro de Capacitação de Lideranças da CRED-UFMS, realizado durante todo um dia, no início de dezembro passado, no Centro de Treinamento da Empaer, em Campo Grande, com a participação de cerca de 60 pessoas, todas lí-



deres comprovados, sob a coordenação de um consultor especializado neste tipo de processo.

Além do aspecto educativodoutrinário, o encontro também serviu para fortalecer os laços de companheirismo e confiança entre os participantes. No final dos trabalhos foram indicados, os nomes dos cooperados que integrarão os Conselhos de Administração e Fiscal. Esses nomes ainda serão submetidos à Assembléia Geral Ordinária da CRED-UFMS para deliberação.

Depois de passar pela AGO, os nomes dos eleitos serão encaminhados para o Banco Central para serem homologados. Somente após essa fase é que os novos diretores assumem legalmente os cargos.



SOBRAS/97 A.G.O. DELIBERARÁ SOBRE O ASSUNTO

O Conselho de Administração proporá à Assembléia Geral Ordinária - AGO, a incorporação das sobras financeiras auferidas no ano de 97, à Conta Capital de cada cooperado, proporcionalmente às operações efetuadas no peaçodo. Essa proposta já é uma tradição na RED-UFMS e atende ao que determina a lei cooperativista, visando a reaplicação desses recursos na própria empresa.

Caso seja aprovada a proposta do Conselho, também serão creditados os juros de capital de quase 6% do total.

Vale salientar que, contabilmente será

deduzido o montante roubado da CRED-UFMS, no início de novembro/97. Essa dedução afetará o capital de todos os cooperados, de forma proporcional.

Na AGO será feito o sorteio de uma motocicleta Honda 125cc e uma televisão em cores de 29 polegadas, para os cooperados que tiverem investido no CRED-CAP.

Quanto ao restante da pauta, é basicamente a mesma das pré-assembléias.



CALENDÁRIO DAS PRÉ-ASSEMBLEIAS

Este é um ano eleitoral também na CRED-UFMS. Com isto, as préassembléias ganham maior destaque na agenda dos cooperados que, além de eleger os novos comitês, discutirão também sobre a sucessão nos Conselhos de Administração e Fiscal.

Eis a pauta das reuniões das préassembléias:

a) informes gerais sobre a CRED-UFMS e a AGO; b) prestação de contas do ano 97;

 c) destinação dos resultados financeiros/97:

d) plano de ação para 98;

e) eleição: - dos novos membros dos conselhos de Administração e Fiscal e, da equipe coordenadora do Comitê Educativo Singular;

f) assuntos diversos do comitê local. Acompanhe ao lado os locais, datas e horários das 12 reuniões das pré-assembléias nos comitês: GRH 09/03 08H 09/03 14H **GRM** 09H MORENÃO 10/03 14H 10/03 NCU 11/03 14H NHU 14H 13/03 CEUL 14H 16/03 CENTRO/CCHS 14H 17/03 CCBS 13H 19/03 CEUC 20/03 08H CEUA 14H 23/03 CCET 13H **PREFEITURA** 24/03



DOPERATIVA DE ECONOMIA E CRÉDITO DEMOSTRAÇÕES

alanco Patrimonial

	1 00	Idingo		21 12 0-	130
ATTVO Ativo Circulante Disponibilidades Titulos e Valores Mobiliários Titulo de Renda Fixa Operações de Crédito Op. de Crédito - Empréstimos Op. de Crédito - Lia. Duvidosa (-) Provisão para Op. de C.L.D. Outros Créditos Diversos	31.12.97 1.243.484,32 67.768,76 74.571,04 74.571,04 1.098.200,28 1.103.435,63 (5.235,35) (5.235,35) (5.235,35) 2.548,23 2.548,23	31.12.96 637.691,01 12.236,49 10.435,33 10.435,33 612.157,22 617.411,55 (5.254,33) (5.254,33) 2.508,23 2.508,23 353,74	Passivo Passivo Circulante Depósitos Depósitos à Vista Depósitos à Prazo Obrigações por Empréstimo Emprést. no País - Outras Instituições Outras Obrigações Cobr. e Arrecad. Trib. e Assemelhados Sociais e Estatutárias Fiscais e Previdenciárias Diversas	519.950,28 435.964,65 138.984,08 296.980,57 64.700,84 64.700,84 19.284,79 669,23 6.503,73 4.444,99 7.666,84	31
Outros Volores e Bens Despesas Antecipadas Permanente Imobilizado de Uso Imóveis de Uso Instalações Móv. e Equip. de Uso Outros Imobil. de Uso (-) Depreciações Acumuladas Diferido	396,01 396,01 198.559,67 106.180,36 42.198,74 40.101,27 64.490,31 (40.609,96) 92.379,31	353,74 353,74 123.886,42 78.107,32 42.198,74 24.763,06 36.690,75 (25.545,23) 45.779,10	Parimônio Líquido Capital de Domicil. no País Reservas de Lucros Sobras Acumuladas	922.093,71 791.663,84 23.931,79 106.498,08	57 49 1
Gastos de Organização e Expansão Total do Ativo	92.379,31 1.442.043,99	45.779,10 761.577,43	Total do Passivo	1.442.043,99	761

Il Demostração do Resultado do Semestre/Exercício · Em 31.12

			The Real Property lies and the last of the
DESCRIÇÃO	2° SEM./97	EXERC./97	EXERC.
Receitas da Intermediação Financeira	206.698,54	379.673,27	270.623
Operações de Crédito	196.363,91	360.984,09	259.632
Resultado de Operações com Tit. e Valores Mobiliários	10.334,63	18.689,18	10.990
Despesas de Intermediação Financeira	(40.247,79)	(55.225,72)	(9.938
Operações de Captação no Mercado	(33.349,35)	(53.175,46)	(5.8790
Operações de Empréstimos e Repasses	(2.069,24)	(2.069,24)	(0.0.2)0
Provisão para Créditos de Liquid. Duvidosa	(4.829,20)	18,98	(4.059.8)
Resultado Bruto da Intermediação Financeira	166.450,75	324.447,55	260.6844
Outras Receitas/Despesas Operacionais	(105.863,06)	(195.285,38)	(176.372.4
Receitas de Prestação de Serviços	43.878,00	84.912,00	29.7963
Despesa de Pessoal	(75.922,19)	(144.981,38)	(111.848.20
Outras Despesas Administrativas	(59.452,97)	(104.425,65)	(70.492,5
Despesas Tributárias	(398,17)	(1.826,88)	(1.910,6
Outras Receitas Operacionais	3.644,78	5.807,48	3.784,15
Outras Despesas Operacionais	(17.612,51)	(34.770,95)	(25.701,4)
Resultado Operacional	60.587,69	129.162,17	84.312,0
	3.946,19		367,1
Resultado Não Operacional		3.960,43	84.679.19
Resultado Antes da Tributação	64.533,88	133.122,60	
Sobras	64.533,88	133.122,60	84.679,19

Notas Explicativas

NOTA 01 **APRESENTAÇÃO** DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

- a) Estão sendo apresentadas de acordo com a legislação específica do sistema Cooperativo e preceitos do Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional - COSIF -, aplicados com uniformidade em relação ao mesmo período do exercício anterior.
- b) Para efeito de comparabilidade, as demonstrações financeiras encerradas em 31.12.97 e em 31.12.96 foram demonstradas em Reais.

NOTA 02 PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

a) Apuração do Resultado:

- As Receitas e Despesas são apropriadas mensalmente, pelo regul
- b) Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa:
 - A provisão para crédito de liquidação duvidosa foi constituída com funda na análise das operações em aberto, levando-se em consideração a coneconômica e os riscos específicos e globais bem como as normas de Se Central do Brasil.
- c) Efeitos Inflacionários:
 - Não efetuada a Correção Monetária dos valores que compõem o Permanente e Patrimônio Líquido, em obediência à Lei 9249 de 26.12 art. 4º, a qual revogou a correção monetária das demonstrações financia
- d) Imobilizado:
 - Demonstrado pelo custo de aquisição e corrigido monetariamente

OS SERVIDORES DA FUFMS LTDA • CRED-UFMS PROCEDIDAS EM 31.12.97

31.12.95. as depreciações são calculadas pelo método linear com base em 31.12.33. determinadas pelo prazo de vida útil estimado:

Instalações, móveis e equipamentos de uso

10% a.a. 20% a.a.

 Sistema de transporte e equip. Proc. Dados Bens imóveis sujeitos a depreciação

04% a.a.

NOTA 03 - SOBRAS ACUMULADAS

. As Sobras Acumuladas estão assim compostas:

R\$ 54.870,98

Sobras de 30.06.97: Sobras de 31.12.97, antes

R\$ 64.533.88

das destinações:

Destinações: HATES 10%

R\$ 6.453.39 R\$

(-) Reserva Legal 10%

6.453,39

Valor Liquido das Sobras de 31.12.97: R\$ 51.627,10 SOMA

R\$ 106,498.08

NOTA 04 - CAPITAL SOCIAL

O Capital Social está representado pela participação de 1219 associados. atingindo o montante de R\$ 791.663,84.

CELSO RAMOS REGIS Diretor Presidente CPF: 204.028.302-30

ROMILDO JOSÉ DIAS Diretor de Operações CPF: 702.539.278-20

LENIR A. SANTOS Contadora:CRC/MS: 04110 CPF: 519.073.051-49



EDITAL DE CONVOCAÇÃO ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA 16.02.98

O Diretor Presidente do Conselho de Administração da Cooperativa de Economia e Crédito Mútuo dos Servidores da Fundação Universidade Federal de Mato Grosso do Sul Ltda -CRED-UFMS, usando das atribuições conferidas pelo Art. 46, inciso I, letra "d" do Estatuto Social, convoca os 1.231 (um mil, duzentos e trinta e um) cooperados para a ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA a ser realizada no Anfiteatro do CCHS, no dia 18.03.98, em 1º convocação, às 12:00h com presença de 2/3 dos cooperados, em 2º convocação, às 13:00h com presença de metade mais um dos cooperados e em 3º convocação às 14:00h com presença de no mínimo 10 (dez) cooperados para deliberar sobre a seguinte ordem do dia:

1) Participação da Cooperativa, como acionista no capital social de Instituição Financeira nos termos do Artigo 50, item II, da Resolução CMN/BACEN nº 1.914 de 11.03.92

2) Autorização para a SICREDI-MS através de sua Diretoria Executiva, ouvido o Conselho de Administração, adotar todas as providências com vista à concretização do propósito de que trata o item "1".

> CELSO RAMOS REGIS Dir. Presidente

EDITAL DE CONVOCAÇÃO ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA

16.02.98 O Diretor Presidente do Conselho de Administração da Cooperativa de Economia e Crédito Mútuo dos Servidores da Fundação Universidade Federal de Mato Grosso do Sul Ltda -CRED-UFMS, usando das atribuições conferidas pelo Art. 46, inciso I, letra "d" do Estatuto Social, convoca os 1.231 (um mil, duzentos e trinta e um) cooperados para a ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA a ser realizada no Anfiteatro do Laboratório de Análises Clínicas -LAC, no dia 27.03.98, em 1º convocação, às 12:00h com presença de 2/3 dos cooperados, em 2º convocação, às 13:00h com presença de metade mais um dos cooperados e em 3º convocação às 14:00h com presença de no mínimo 10 (dez) cooperados para deliberar sobre a seguinte ordem do dia:

1) Prestação de Contas do Exercício Social de 1.997, compreendendo:

a) Relatório da gestão;

b) Demonstrações Financeiras e Contábeis;

- c) Parecer da Auditoria Independente e Conselho Fiscal e;
- d) Plano de Atividades para o exercício de 1.998. Destinação do Resultado do Exercício.
- Eleição do Conselho de Administração. Eleição do Conselho Fiscal.
- Fixação de Verbas de Representação da Diretoria Executiva e Cédula de Presença para os membros dos Conselhos de Administração e Fiscal.
- 6) Outros assuntos de interesse social.

CELSO RAMOS REGIS

EDITAL DE CONVOCAÇÃO DE ELEIÇÕES **CONSELHO FISCAL** 16.02.98

O Diretor Presidente do Conselho de Administração da Cooperativa de Economia e Crédito Mútuo dos Servidores da Fundação Universidade Federal de Mato Grosso do Sul - CRED-UFMS, convoca os 1.231 (um mil, duzentos e trinta e um) cooperados para ELEIÇÃO DO CONSELHO FISCAL, para o exercício 1.998/99, a realizar-se no Anfiteatro do Laboratório de Análises Clínicas - LAC, no dia 27.03.98 das 14:00h às 17:00h, durante a Assembléia Geral Ordinária, de acordo com os Arts. 58 a 63 e Art. 73 do Estatuto Social. As candidaturas deverão ser apresentadas através de chapas completas, compostas de 03 membros efetivos e 03 suplentes, registradas na secretaria da Cooperativa com antecedência de 10 (dez) dias, da realização da Assembléia.

CELSO RAMOS REGIS

EDITAL DE CONVOCAÇÃO DE ELEIÇÕES CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO 16.02.98

O Diretor Presidente do Conselho de Administração da Cooperativa de Economia e Crédito Mútuo dos Servidores da Fundação Universidade Federal de Mato Grosso do Sul - CRED-UFMS, convoca os 1.231 (um mil, duzentos e trinta e um) cooperados para ELEIÇÃO DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO, para o triênio 1.998/2001, a realizar-se no Anfiteatro do Laboratório de Análises Clínicas - LAC, no dia 27.03.98 das 14:00h às 17:00h, durante a Assembléia Geral Ordinária, de acordo com os Arts, 58 a 63 e Art. 73 do Estatuto Social. As candidaturas deverão ser apresentadas através de chapas completas, compostas de 06 (seis) membros, registradas na secretaria da Cooperativa com antecedência de 10 (dez) dias, da realização da Assembléia.

> CELSO RAMOS REGIS Dir. Presidente



VISITANTES ILUSTRES

D o i s
personagens
i l u s t r e s
e s t i v e r a m
visitando a
CRED neste
começo de ano,
o presidente do
BANSICRED A d e m a r
Schardong e o
presidente da
Confederação

MARCONI DA CONFEDERAÇÃO NACIONAL FALA

presidente da MARCONI DA CONFEDERAÇÃO NACIONAL FALA CONFEDERAÇÃO AOS COMERCIANTES DE MS

Brasileira das Cooperativas de Crédito e da Central das Cooperativas de Crédito do Distrito Federal - Marconi Lopes de Albuquerque.

O primeiro veio acertar os últimos detalhes relativos à entrada oficial da Cooperativa Central de Crédito do Estado de Mato Grosso do Sul, como membro-controlador BANSICREDI.

Já Marconi Albuque, participou, como conferenta, do Seminário Estadua Cooperativismo de Créd Urbano de MS, realizado

mês pando, em con junto pel O C E Mis SI C R ED CENTRAL MS Denacoon em Camp Grande.

A mbo se dissera impressionados con nados con nados con contral de co

nados con o profissionalismo demonsta do na gestão da CRED-UFM



ADEMAR SCHARDONG: BOA IMPRESSÃO DA GESTÃO DA CRED-UFMS

SAULO QUEIROZ: O HOMEM DO CRÉDITO

A Associação Nacional das Cooperativas de Crédito
— ANCOOP — prestou homenagem ao deputado federal da bancada do MS — Saulo Ramos Queiroz, por seus prestimosos trabalhos como relator do projeto de lei, o qual regulamentará o Sistema Financeiro Nacional, que contempla

positivamente o Sistema Cooperativo de Crédito em diversos aspectos.

Coube ao representante do MS no Conselho Especializado de Crédito da OCB e presidente da CRED-UFMS – Celso Ramos Regis fazer a saudação ao deputado sul-mato-grossense, no dia 12 de novembro/97, em Brasília.



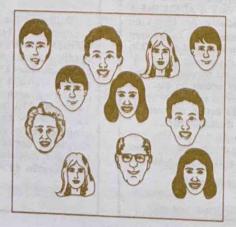
DA ESQUERDA P/ DIREITA: DR. GERARDO FONTELLES (MIN. FAZEN DEP. CARLOS MELLES (PRES. FRENCOOP), LAJOSE GODINHO (PRES ANCOOP), DEP. SAULO QUEIROZ e CELSO REGIS

REORGANIZAÇÃO DO QUADRO SOCIAL

Ainda neste semestre será deflagrado na CRED-UFMS, um processo de reorganização do seu quadro social. A diretoria explica que esse trabalho visa a aprimorar a atual estrutura empresarial, levando-se em conta a nova realidade numérica de cooperados, produtos e serviços da Cooperativa que, não pára de crescer sob todos os aspectos.

O processo será coordenado por consultores especializados nesse assunto. Assim, os primeiros contatos com a Intercoop/MS já foram feitos.

Reorganizar o quadro social implica também na criação e no fortalecimento de afinidades de determinados grupos naturais, dentro do universo dos cooperados, Essas afinidades deverão ser evidenciadas e



valorizadas proporcionando, com isso, um reflexão sobre a identidade coletiva de Cooperativa.

Quando se tem uma identidade mus definida, fica mais fácil estabelecer objetivas metas e planos em conjunto. Assim. processo educativo e de desenvolvimento empresarial ganham novo impulsa Evidentemente que tudo isso dependerá do respostas das pessoas diretamento envolvidas, aos estímulos metódicos do consultores.

Organização na CRED-UFMS significal melhor possibilidade de êxito nos setti empreendimentos.

Cred-cap:

QUEM INVESTE GANHA SEMPRE

Quem entrou já está ganhado e poderá
Quem entrou já está ganhado e poderá
anda. Estamos falando
ganhar muito mais ainda. Estamos falando
ganhar muito mais ainda. Estamos falando
ganhar muito mais ainda. Estamos falando
ganhar muito mais ainda comporado no seu próprio patrimônio, mais
anderido como o jogo do ganha-ganha.
comporado no ganhar ainda comporado no ganhar ganha comporado no ganha

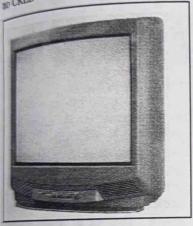
resperor quê?

Esperor quê?

A cada 10 reais investidos no CREDA cada 10 reais investidos no CREDA

osorteio desses prêmios será realizado Osorteio desses prêmios será realizado nodia 27 de março, durante a Assembléia Ordinária da CRED-UFMS, no Geral Ordinária da CRED-UFMS, no

Do ponto de vista coletivo, ao investir no CRED-CAP você está fortalecendo e





capitalizando a sua cooperativa, isto quer dizer que a CRED-UFMS passa a dispor de mais recursos em dinheiro para emprestar ou aplicar em produtos e serviços, os quais favorecem diretamente ao conjunto de seus sócios e colegas de trabalho.

Cada cooperado poderá concorrer com quantos cupons quiser, desde que não ultrapasse o limite estabelecido pelo Estatuto da CRED e a legislação em vigor.

Outra novidade, no montante depositado no CRED-CAP, 50% será creditado como cota-parte e o restante

poderá ser resgatado por ocasião das férias do investidor, no ano de 1999, mediante apresentação do aviso de férias emitido pela GRH/SIAPE. E para os aposentados no mês de seu aniversário, também em 1999.

O Regulamento e maiores informações poderão ser obtidos na sede da CRED-UFMS, ou com os coordenadores dos comitês educativos.

Mas ainda há tempo de você também aplicar e ganhar. Estamos aguardando a sua ordem de cooperar e faturar.

EDUCAÇÃO CONTINUADA

No dia-a-dia surgem, entre os cooperados, algumas dúvidas, principalmente as mais práticas, ao operarem com a Cred. Isto é normal em qualquer relacionamento com uma lastituição Financeira.

Boa parte dessas dúvidas já foram respondidas, no curso preparatório, quando da admissão dos cooperados, ao quadro de sócios da CRED-UFMS. Mas, pelo caráter dinâmico e mutável da informação e também pelo seu volume, todos os dias os funcionários da CRED-UFMS repetem as respostas e tiram as dúvidas sobre elas, no balcão ou pelo telefone.

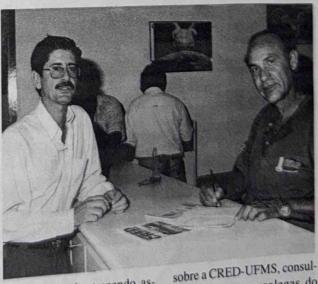
Assim, a circular da Comis-

são de Cesta Básica também incluiu algumas dessas respostas. Elas visam orientar os líderes e desafogar o trabalho dos funcionários da CRED-UFMS, numa demonstração de solidariedade.

Com isso, o processo de repasse de informações e de educação continuada avança na CRED-UFMS, sempre na busca de maior eficiência e eficácia.

Vale lembrar que a iniciativa de editar essa circular foi espontânea da Comissão de Cesta Básica, em conjunto com o Comitê Educativo Central.

Ela vem somar-se às circulares enviadas frequentemente pela diretoria da CRED-UFMS, diretamente à residência de



cada cooperado, trazendo assuntos variados e relevantes para a sua vida comunitário-cooperativa.

Portanto, qualquer dúvida

te antes os seus colegas do Comitê Educativo ou da Comissão de Cesta Básica. Eles poderão orientá-lo e esclarecê-lo.



FINAL DE ANO DE MUITA ALEGRIA NA CRED-UFMS

Antes do costumeiro recesso de quase 10 dias, de final de ano, a comunidade universitária da UFMS viveu um clima de muita alegria e solidariedade. A CRED-UFMS mais uma vez acertou a mão ao promover uma série de ações que certamente contribuíram para melhorar o



astral dos seus sócios. Cartão de Natal personalizado, distribuição de calendários (agora ainda mais bonitos) e a real do já tradicional Sacolão Especial, d tom e as cores do período.

Toda a equipe que trabalhou na propapai noel, porteiro, animador, organizadores, apoiadores gerais, en que suar muito, para dar conta de em grande quantidade de brindes sonta todo momento, pelos organizador Sacolão, aos frenéticos participantes de compras. Todo esse pessoal trab voluntariamente no maior astral e no típico de Natal e de Solidariei característicos da CRED-UFMS.

Quanto à decoração do Barrad músicas típicas e a animação geral, t da "família crediana", foi o pretextop compras de panetones, castanhas, vi doces, frutas, carnes e demais gulos própria da época.

Animados com o sucesso da promo os organizadores já estão "bolando" a jeito de superar, este ano, o êxito do passado. Como sempre, este desafio for um daqueles que, seja qual for o resultado, quem ganha, para varia, de cooperados da CRED-UFMS.

CESTA DE INFORMAÇÕES

Média geral de 15,64% a menor na CRED-UFMS se comparado aos 5 grandes atacadista pesquisados na capital. Com essa informação, em destaque, a circular distribuída, no final de janeiro passado, pela Comissão de Cesta Básica dá uma demonstração concreta de como tornar cada vez mais transparente o processo de comunicação interna na CRED-UFMS.

A circular foi distribuída a todos os membros das comissões setoriais de Cesta Básica, visando dotar esses líderes de um instrumento rápido e seguro, capaz de atender as demandas mais urgentes dos demais cooperados no aspecto informação. Além da informação, a circular traz ainda o novo período para solicitação de Cesta, agora até o dia 10 de cada mês. E também fica valendo a partir de março, que o período de entrega das Cestas será na semana anterior ao pagamento dos salários.

Essas mudanças, "providenciais", atendem a diversas solicitações de cooperados que tinham que dividir o seu tempo entre receber o pagamento e buscar a Cesta.

A Comissão de Cesta Básica alerta para que todos fiquem atentos às mudanças do novo calendário. Elas foram tomadas para facilitar a vida dos cooperados. Programe-se e aproveite melhor o seu tempo.

ATENÇÃO!

AGORA O PEDIDO DE CESTA BÁSICA

DEVERÁ SER FEITO ATÉ O DIA 10 DE CADA MÉS.